

60º - CASAMENTO DA SOLTEIRA

1ª Coríntios 7.36-38 - *“Entretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha, estando já a passar-lhe a flor da idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não peca; que se casem. Todavia, o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas domínio sobre o seu próprio arbítrio, e isto bem firmado no seu ânimo, para conservar virgem a sua filha, bem o fará. E, assim, quem casa a sua filha virgem faz bem; quem não a casa faz melhor”.*

Desde o primeiro casamento realizado até o último houveram muitas mudanças. Adão e Eva se casaram tendo Deus e a natureza como testemunhas. Não tinha marcha nupcial e nem entrada de padrinhos, porém foi um casamento de fato e a certidão desse casamento continua em nossas mãos, nas primeiras páginas da Bíblia. Apesar de todos os percalços enfrentados pelo primeiro casal eles nunca se separaram.

A cerimônia de casamento atual passou a ser sofisticada. Corais, bandas, clarins, músicos e uma ornamentação cara fizeram dessa festa algo a ser planejado com muita antecedência e com estudo de gastos muito bem detalhado para que o casal não inicie sua vida conjugal atolado em dívidas.

No entanto, apesar de tantos gastos e da mobilização de tanta gente para a realização dessa festa, os casamentos não estão durando como deveria durar. Muitos se casam com a perspectiva de que se o casamento não der certo se separarão. Isso tem provocada a falência do casamento antes do seu início.

Famílias bem estruturadas são à base de uma sociedade sólida. Quando, porém, as famílias se desestruturam os filhos se rebelam, maridos e esposas saem de casa, os filhos são deixados ao léu, o resultado disso é uma violência crescente e a falta de respeito cada vez maior.

O mundo precisa redescobrir o valor do casamento. Quando os casais se preparam e se unem obedecendo aos preceitos de Deus e formam lares saudáveis, os membros dessas famílias nunca serão problema para a sociedade, pelo contrário, serão colaboradores úteis para promover a paz.

Estamos chegando ao fim do capítulo sete da primeira carta aos Coríntios. Nesse capítulo Paulo tratou de muitos assuntos íntimos da vida dos crentes. Aqui aprendemos que a vida familiar está intimamente ligada às

obrigações cristãs. Nossa fidelidade a Deus é testada diariamente no cuidado com os nossos familiares. Deus nos mandou amar ao próximo, porém quem não ama os seus familiares, que são o próprio sangue, não conseguirá amar a Deus e muito menos aos membros da Igreja que são irmãos na fé.

Nesses versículos Paulo trata sobre o casamento das solteiras, como devem se portar e se devem continuar solteiras ou não. Tratará das mulheres que ficaram viúvas ou que decidiram não se casar. Por isso o tema desse estudo é:

REGRAS MATRIMONIAIS PARA AS SOLTEIRAS.

A primeira regra é que: **AO CHEGAR A ÉPOCA DE CASAR A MOÇA DEVE PROCURAR UM MARIDO** – *“Entretanto, se a moça julga que já está passando a flor da sua idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não peca; que se case”*. (Texto adaptado)

Vai muito longe o tempo em que mulheres tinham os seus esposos escolhidos por seus pais. Muitas delas conheciam seus maridos no dia do casamento. Muitos casamentos foram infelizes, porém muitos deram certo. Os casais que se respeitaram foram felizes, apesar de a escolha do cônjuge não ter sido sua. Isso ficou no passado!

Minha mãe contava, com muita satisfação, que sua vontade foi respeitada na hora de aceitar ou não o noivo escolhido por seu pai. O moço que queria se casar com ela não a agradava, então ela procurou seu irmão mais velho e lhe pediu para que intercedesse junto a seu pai, meu avô, e ele desistiu do casamento. Isso não era comum. O casamento com meu pai partiu da escolha dele e da aceitação dela. Não havia tanta intimidade assim entre os dois, porém viveram juntos durante cinquenta e dois anos, até que Deus a levou.

Hoje a coisa banalizou. Muitos defendem até que casais vivam juntos por um tempo para ver se a união dará certo ou não. Namorados e namoradas se tornam parceiros sexuais logo que se conhecem. Os compromissos conjugais não são formalizados e quando o são, a propensão para desrespeitá-los é clara.

O texto fala de algo que para nós é passado. O pai não escolhe mais o noivo da filha. Sendo assim, então vamos olhar o texto com as exigências

atuais. O pai não vai procurar o noivo para a filha, então alguém tem de fazer esse papel e ninguém melhor do que a maior interessada – a própria filha.

O texto fala do desejo de casar a filha por estar-lhe passando “a flor da idade”. Até nisso a coisa mudou. Num tempo passado a moça se casava com doze ou treze anos. Depois passou a se casar com dezessete ou dezoito, e se chegasse aos vinte ainda solteira isso lhe era motivo de críticas e vergonha.

As mulheres passaram a preferir se formar e arrumar a sua carreira profissional antes de se casar. O desejo de não depender financeiramente de um homem tem levado muitas mulheres a demorar muito para se casar e com isso a idade de se casar passou para os vinte cinco a trinta e cinco anos, às vezes ainda mais tarde. A “*flor da idade*” não é mais algo que exige o casamento.

Dissemos que Ao chegar a época de casar a moça deve procurar um marido. Como não é mais o pai quem procura o noivo para a filha então vamos olhar o texto dessa maneira: “*Entretanto, se a moça julga que já está passando a flor da sua idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não peca; que se case*”.

Quando Paulo tratou sobre os rapazes e viúvos que decidiram continuar solteiros e sobre aqueles que tinham desejo de se casar, ele fez à mesma advertência: “*Que se casem*”.

A própria pessoa interessada em se casar deve procurar o seu futuro cônjuge. Não pode ficar só orando. É preciso abrir os olhos para ver quem passa diante de seus olhos. Tendo encontrado alguém que lhe agrade a moça então se casa. Como a procura partiu dela e a escolha foi pessoal, as responsabilidades do casamento também são atribuições suas.

Quem escolhe é responsável por sua escolha. Se não quer continuar solteira é necessário se mexer e sair da toca à procura de alguém. Essa procura deve ser responsável e de preferência que o jovem escolhido seja também um cristão. O jugo desigual tem trazido diversos problemas. Sendo assim, se você é uma jovem solteira e o tempo está passando, tome uma atitude e busque a tua felicidade ao lado de alguém que te ama, porém escolha alguém que também seja servo do Senhor. Mexa-te!

A segunda regra é que: **PARA FICAR SOLTEIRA É PRECISO TER DOMÍNIO PRÓPRIO** – “*Todavia, o que está firme em seu coração, não tendo*

necessidade, mas domínio sobre o seu próprio arbítrio, e isto bem firmado no seu ânimo, para se conservar virgem, bem o fará". (Texto adaptado)

Você conhece pessoas de sangue quente? São aqueles que não levam desaforo para casa e brigam por qualquer coisa. Esses não têm o "*Domínio Próprio*".

Muitos são gerentes de grandes lojas e controlam a vida de centenas de funcionários. O poder vem acompanhado de responsabilidades e uma delas é cuidar para que os seus liderados não se extrapolem em seus comportamentos. Quando um líder consegue controlar uma grande quantidade de pessoas, diz-se que ele tem punho forte – Isso lhe traz honras.

A Bíblia mostra a maior honra provém do domínio de si mesmo. Controlar os outros não é tão difícil, principalmente quando o poder lhe permite punir os liderados. O medo leva as pessoas a obedecerem, porém o difícil é dominar-se a si mesmo. O autocontrole ou domínio próprio é exigido e louvado na Palavra de Deus. Ele é um dos frutos do Espírito (Gl 5.23).

O Domínio Próprio já era louvado no Antigo Testamento. Entre os Provérbios de Salomão há um que diz: "...*Melhor é o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade*" (Pv 16.32). Aquele que consegue dominar o seu próprio instinto, seus desejos íntimos e seus ímpetos violentos é mais valeroso do que um herói de guerra.

É difícil para a jovem solteira viver nesse mundo pervertido e permissivo. As propostas indecentes são uma constante. Rapazes acham que o fato de serem solteiras, desprotegidas e às vezes já com certa maturidade, podem usá-las.

As próprias amigas são o motivo da queda de muitas jovens cristãs solteiras. A virgindade e a espera para se iniciar a vida sexual quando tiver um esposo é tratada como algo ridículo. A fidelidade aos preceitos de Deus é tratada como coisa banal e o comportamento libertino é defendido como correto. A jovem solteira crente sofre perseguição constante por não agir como agem as suas amigas não crentes.

As rodinhas de amigas contando suas experiências são tentações enfrentadas pelas jovens solteiras. Como todas têm algo a contar a jovem cristã se sente desprezada e muitas delas caem no erro apenas para não ser diferente das suas amigas.

O Salmo 119.9 dá a receita para as jovens, incentivando-as a continuarem fiéis a Deus enquanto permanecerem solteiras. O texto diz: “*De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra*”. A única forma de uma jovem continuar solteira sem que caia nas garras do mundo é observar qual é o caminho que Deus exige que elas caminhem.

É muito comum ver moças solteiras nas casas de seus pais sem a mínima intenção de se casar. Se a motivação da solteirise for a falta de desejo sexual ou a falta de desejo de formar a sua própria família, então essa situação é aceitável. Se a moça está decidida a não se casar e não há necessidade, seja sexual, social ou familiar de um casamento, Paulo diz: “*Se ficar solteira bem o fará*”.

As necessidades sexuais podem se tornar armadilhas que destruirão sua vida espiritual. Algumas moças decidem continuar solteiras, mesmo tendo essas necessidades. “*Neste caso se está firme em seu coração, mesmo tendo necessidade, porém tendo domínio sobre o seu próprio arbítrio, bem o fará*”.

Não é o desejo sexual que obrigará alguém a se casar ou não, porém, para que a pessoa não se torne uma escrava do seu desejo ela só poderá continuar solteira se tiver “*domínio sobre o seu próprio arbítrio*”, ou seja, se tiver domínio próprio. Caso não tenha, ela pode se tornar uma vítima da sua própria liberdade.

Essa foi a segunda regra para a moça que está na dúvida se se casa ou não se casa: Se tiver domínio próprio fica solteira. Se não tiver domínio próprio, é melhor se casar. Está vedado à solteira qualquer experiência sexual, pois esta só lhe será permitida se for casada.

Veremos agora que **ENTRE CASAR MAL OU FICAR SOLTEIRA A MELHOR OPÇÃO É NÃO SE CASAR** – “*E, assim, a virgem que se casa faz bem; a que não se casa faz melhor*”. (Texto adaptado)

Muitas jovens sonham com um casamento de princesa. Imaginam o noivo lindo, montado num cavalo branco e vivendo felizes para sempre. Esses contos de fada não refletem a realidade. Não existem príncipes encantados e muito menos homem perfeito. Todos os homens têm defeitos e eles aparecerão no decorrer da vida conjugal. São poucos os homens que se

deixam ser conhecidos antes do casamento. As garras só aparecem depois, assim como acontece com as mulheres.

Entrar num casamento imaginando uma vida de alegrias e prazeres, livres de discussões e problemas é uma furada. Casamentos que se iniciam com essas pressuposições chegam ao fim logo, pois os cônjuges não estarão preparados para encarar e resolver os problemas que surgirão.

Lembra-te que a mulher é a parte mais frágil na relação conjugal, sendo assim, antes do casamento é necessário conhecer a família do futuro marido. As chances de ele agir como o pai é altíssima. Se o pai dele for um mau exemplo de marido é muito provável que o filho se torne como ele. Se o relacionamento do pai dele com a esposa e com os filhos não for bom, provavelmente será esse o relacionamento familiar que você terá. É bom pensar muito, mas muito bem antes de decidir se casa ou não casa.

Toda regra tem exceção. O problema é que encontrar essa exceção é um risco que muitas correm e depois percebem que não tem como voltar a traz.

A vida de solteira pode lhe parecer mal, porém muito pior será uma vida conjugal cercada de violência, desrespeito e maus tratos. É por isso que foi deixada a alternativa de não se casar. Lembra-te que essas regras foram dadas a jovens cristãs, visando a paz nos lares evangélicos a fim de que esses lares desempenhassem com zelo a sua tarefa missionária.

Pensando no bem estar das jovens cristãs, que poderiam se casar com homens incrédulos e terem suas vidas transformadas em martírios vivos, Paulo deixou claro que, diante dos riscos de um mau casamento a continuação da solteirisse seria a melhor opção. Ele disse: *“E, assim, a virgem que se casa faz bem; a que não se casa faz melhor”*.

Deus não deseja ver suas filhas sofrendo. O casamento foi criado por Deus, em primeiro lugar, para acabar com a solidão de Adão. A procriação, proteção, cuidado mútuo e todos os demais deveres e prazeres do lar são consequências dessa união abençoada por Deus.

Porém não é da vontade de Deus que homens e mulheres, seus servos, façam casamentos mal planejados e com pessoas ímpias que trarão sofrimentos. Se a jovem crente tem o desejo de se casar e sabe da sua obrigação de procurar um marido, tendo procurado e não encontrado nenhum

homem crente para se casar, ela pode ficar solteira, porém sabendo que o seu desejo físico exigirá domínio próprio para não cair em tentação. No final das contas, entre ficar solteira ou se casar mal o melhor é continuar solteira.

Como o casamento deve durar por toda a vida e somente a morte os poderá separar, se um casamento errado acontecer a moça ficará unida ao seu mau marido por toda a vida. Sendo assim é melhor continuar solteira, mesmo com as críticas, porém feliz e sem o peso de um mau casamento nas costas.

Nesse estudo vimos algumas:

REGRAS MATRIMONIAIS PARA JOVENS SOLTEIRAS.

A primeira regra foi: **AO CHEGAR A ÉPOCA DE CASAR A MOÇA DEVE PROCURAR UM MARIDO** – *“Entretanto, se a moça julga que já está passando a flor da sua idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não peca; que se case”.* (Texto adaptado)

A segunda regra foi que: **PARA FICAR SOLTEIRA É PRECISO TER DOMÍNIO PRÓPRIO** – *“Todavia, a que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas domínio sobre o seu próprio arbítrio, e isto bem firmado no seu ânimo, para se conservar virgem, bem o fará”.*

A última regra foi que **ENTRE CASAR MAL OU FICAR SOLTEIRA A MELHOR OPÇÃO É NÃO SE CASAR** – *“E, assim, a virgem que se casa faz bem; a que não se casa faz melhor”.* (Texto adaptado)

Sou considerado um pastor casamenteiro. Gosto de ver os solitários arrumando companhia. Tenho prazer em saber que os casais crentes estão sendo fiéis e aguardando o tempo de Deus. Gosto de casá-los, porém não creio que o casamento seja uma ponte para a felicidade. A felicidade do casamento é construída pelo casal na medida em que se relacionam.

Por isso é tão importante ser responsável e colocar Deus em primeiro lugar. É possível ser feliz sendo solteiro, como também é possível ser feliz sendo casado, porém não deixe que tua felicidade dependa do teu estado conjugal. Tua maior felicidade deve ser motivada pelo fato de você ser serva de um Deus que a ama e reservou o céu para ti.

